



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**Edital nº 143/2016
Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação
Campi da UFC em Crateús, Fortaleza e Russas**

**Comandante de Lancha, Engenheiro Agrônomo, Mecânico(apoio marítimo), Técnico de Laboratório/área,
Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais**

O Reitor da Universidade Federal do Ceará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto no Decreto nº 7.232/2010, publicado no Diário Oficial da União de 20/07/2010, tendo em vista autorização concedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação, através da Portaria Interministerial nº 111/2014, Anexo II, publicada no Diário Oficial da União de 03/04/2014, e considerando ainda o que consta do Decreto nº 6.944/2009, publicado no Diário Oficial da União de 24/08/2009, divulga e estabelece normas específicas para abertura das inscrições, exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico da CCV <http://www.ccv.ufc.br>, e para a realização de Concurso Público de Provas, destinado a selecionar candidatos para o provimento dos cargos efetivos constantes do Quadro Resumo – Anexo I, do presente Edital, regido pela Lei 8.112/1990 e integrante do Quadro Permanente desta Universidade.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público regido por este Edital será realizado pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC, Fundação de Apoio à Universidade Federal do Ceará, que recorrerá aos serviços da Coordenadoria de Concursos (CCV), da Universidade Federal do Ceará, conforme dispõe a Resolução nº 06 do Conselho Universitário, de 13 de agosto de 2003.

1.2. Os trabalhos sob a coordenação da Coordenadoria de Concursos - CCV terminarão com o envio à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC da lista de classificação final dos candidatos por cargo/área/campus.

1.3. O Concurso regido por este Edital consistirá de provas de Múltipla Escolha, de caráter eliminatório e classificatório, e de Prova Prática, de caráter classificatório.

2. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

2.1. Por ocasião da posse, o candidato deverá comprovar que satisfaz as seguintes condições, sob pena de anulação da sua inscrição e de todos os atos dela decorrentes:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem foi conferida igualdade nas condições previstas no parágrafo 1º do inciso II do artigo 12 da Constituição Federal;
- b) ter idade mínima de 18 anos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar quite com o serviço militar, quando do sexo masculino;
- e) possuir qualificação exigida para o cargo a que concorre, constante do Quadro Resumo – Anexo I;
- f) possuir a habilitação profissional, exigida em Lei, para o cargo a que concorre;
- g) ter aptidão física e mental para o exercício do cargo, a ser comprovada por Junta Médica Oficial.

3. DA ISENÇÃO

3.1. Terá direito à isenção da taxa de inscrição o candidato que, cumulativamente, comprovar inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

3.2. A solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, nos termos do Decreto nº 6.593/2008, será admitida exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, no período compreendido entre as 8 horas do dia 22 e as 23h59min do dia 24 de junho de 2016, observado o horário de Fortaleza, mediante o preenchimento do Formulário de Solicitação de Isenção e o envio dos dados à CCV.

3.3 A solicitação de isenção da taxa de inscrição NÃO exime o candidato de se inscrever para participar do concurso, no período estabelecido no subitem 4.1.

3.4. A Coordenadoria de Concursos – CCV consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato. Declaração falsa estará sujeita às sanções previstas em Lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art.10 do Decreto nº 83.936/1979.

3.5. Será desconsiderado o pedido de isenção do candidato que omitir ou prestar informações inverídicas.

3.6. O resultado da solicitação de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia 28 de junho de 2016, exclusivamente, no endereço eletrônico da CCV.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. A solicitação de inscrição será admitida exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, no período compreendido entre as 8h do dia 1º de julho e as 23h59min do dia 17 de julho de 2016, observado o horário de Fortaleza, mediante o preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição e o envio dos dados à CCV. O CPF indicado no citado Formulário deverá ser o do próprio candidato, sendo absolutamente inaceitável o uso do CPF de qualquer outra pessoa.

4.2. Será aceita somente uma única inscrição para cada candidato, que concorrerá a uma única vaga ofertada neste Edital, conforme código do cargo/área/campus, constante do Quadro Resumo-Anexo I.

4.3. Após o envio dos dados, o candidato deverá imprimir o boleto de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para os cargos de Comandante de Lancha e Engenheiro Agrônomo; e de R\$ 60,00 (sessenta reais) para os cargos de Mecânico (apoio marítimo), Técnico de Laboratório/área e Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais. O pagamento deverá ser feito no período compreendido entre as 8 horas do dia 1º de julho e as 23h59min do dia 18 de julho de 2016. A inscrição só será efetivada após o pagamento do boleto. Em hipótese alguma, haverá devolução do valor correspondente ao da taxa de inscrição ou será aceito comprovante de agendamento de pagamento.

4.4. No período de inscrição, o candidato poderá fazer correções/atualizações em seus dados e modificar a opção de cargo/área/campus, observado o valor da taxa de inscrição, ressaltando que não haverá devolução do valor total ou parcial da taxa recolhida. O único dado que não poderá ser alterado/corrigido é o número do CPF. A partir das 23h59min do dia 17 de julho de 2016 não será mais permitido alterar os dados enviados, passando a valer para todos os fins os últimos dados cadastrados no sistema.

4.5. As informações prestadas no Formulário de Solicitação de Inscrição são de única responsabilidade do declarante e somente o preenchimento, a confirmação e o envio dos dados do citado Formulário não gera qualquer direito de participação no Concurso Público.

4.6. A inscrição tem caráter condicional, podendo ser cancelada a qualquer tempo, desde que verificadas falsidade ou inexatidão nas informações prestadas. Não será aceita solicitação de inscrição extemporânea ou em desacordo com as normas deste Edital.

4.7. A CCV não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a impressão do boleto de pagamento.

5. DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1. No dia 25 de julho de 2016 o candidato deverá acessar o endereço da CCV e clicar no link "Situação de Inscrição"- Edital nº 143/2016. Serão consideradas as seguintes situações:

- a) inscrição **Deferida** (confirmada);
- b) inscrição **Indeferida** por falta de pagamento;
- c) inscrição **Irregular** por falta de laudo médico. (Apenas para os candidatos que solicitaram Atendimento Especial para pessoas com deficiência e não enviaram o laudo médico de acordo com a alínea 'b' do subitem 7.1.

6. DA REGULARIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. No dia 27 de julho de 2016, entre 8h e 18h exclusivamente, estará disponível o link "Regularização da Inscrição". Para corrigir a inscrição enquadrada nas alíneas 'b' ou 'c', do subitem 5.1, o candidato deverá enviar os documentos necessários para a regularização da inscrição, devidamente escaneados, para o seguinte endereço <http://www.ccv.ufc.br>, conforme o caso a seguir descrito:

a) para os que tiveram a inscrição indeferida por falta de pagamento: comprovante de pagamento da taxa de inscrição contendo o nome e CPF do candidato. Terá cancelada a inscrição o candidato que tiver a inscrição indeferida por falta de pagamento e não enviar cópia do comprovante de pagamento. Não será considerado válido comprovante de agendamento de pagamento ou de pagamento feito após o prazo estabelecido no subitem 4.3.;

b) para os que tiveram a inscrição considerada **irregular** por falta de laudo médico: laudo médico, de acordo com a alínea 'b' do subitem 7.1.

6.2. No dia 29 de julho de 2016, a CCV divulgará no seu endereço eletrônico os nomes dos candidatos com inscrição confirmada e a concorrência por cargo/área/campus.

7. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

7.1. O candidato com deficiência, com comprovada necessidade de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, Incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

a) indicar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a condição de solicitante de atendimento especial, enviar o laudo médico escaneado para o seguinte endereço <http://www.ccv.ufc.br>, no período compreendido entre as 8h do dia 1º de julho e as 23h59min do dia 18 de julho de 2016;

b) O laudo médico deverá ser legível, original ou cópia autenticada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento especial. No citado laudo, deverá constar o nome e o CPF do candidato, o nome e o CRM do médico que forneceu o laudo médico e o telefone para contato com o profissional. Poderão ser solicitados:

- b.1) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 18), prova em Braille, ledor;
- b.2) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras;
- b.3) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;
- b.4) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

7.2. O candidato com deficiência que necessitar de atendimento especial e não enviar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens 6.1. e 7.1., ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais e não terá direito a ampliação de tempo.

7.3. De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado o tratamento especial previsto nas alíneas 'b.1', 'b.2' e 'b.3' do subitem 7.1.

7.4. Os candidatos solicitantes de intérprete de Libras serão atendidos de acordo com a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, Art.4º, parágrafo único que dispõe: "*a Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa*". Portanto, o intérprete exercerá as atribuições de fiscal restringindo sua função a transmitir em Libras as orientações, comandos e informações a que os demais candidatos ouvintes têm acesso.

7.5. O atendimento às condições de atendimento especial solicitadas na inscrição ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

7.6. Os candidatos que se enquadrarem nos casos de emergência ou de lactantes que queiram solicitar tratamento especial deverão preencher protocolo na sede da CCV, até 48h antes da aplicação das provas. Em nenhuma hipótese a CCV atenderá solicitação de atendimento especial em residência.

8. DA DOCUMENTAÇÃO

8.1. No dia da prova, o candidato deverá apresentar o original do documento de identidade ao fiscal da sala. São considerados documentos de identificação válidos: Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei nº.9.503/1997); Carteira Profissional expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social; cédula de identidade para estrangeiros, emitida por autoridade brasileira; ou a Carteira de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos.

9. DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA E PRÁTICA

9.1. Provas de Múltipla Escolha, de caráter eliminatório e classificatório, a seguir descritas:

a) Prova de Língua Portuguesa, com 10 (dez) questões de múltipla escolha de 05 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E) cada, das quais somente uma é correta, numeradas de 01 a 10, cada uma valendo 02 (dois) pontos. O mínimo para aprovação, nesta prova, é de 04 (quatro) questões respondidas corretamente; e

b) Prova de Conhecimentos Específicos, com 40 (quarenta) questões de múltipla escolha de 05 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E) cada, das quais somente uma é correta, numeradas de 11 a 50, cada uma valendo 02 (dois) pontos. O mínimo para aprovação, nesta prova, é de 16 (dezesesseis) questões respondidas corretamente.

9.1.1. As provas de Múltipla Escolha serão realizadas com base no conteúdo programático constante do Anexo II deste Edital, disponibilizado na Internet no endereço eletrônico da CCV.

9.1.2. A correção das provas de Múltipla Escolha será feita, exclusivamente, por meio da Folha-Resposta personalizada cujo preenchimento é de inteira responsabilidade do candidato. Será considerada nula a resposta do candidato que, na Folha-Resposta, indicar mais de uma alternativa ou, ainda, omitir e/ou rasurar o item.

9.2. Prova Prática, de caráter classificatório, será constituída de, no máximo, 05(cinco) itens de avaliação, valendo até 150 (cento e cinquenta) pontos. A nota desta prova corresponderá à média aritmética dos pontos atribuídos ao candidato por cada membro da comissão julgadora, que será composta por 03(três) examinadores.

9.2.1. A Prova Prática será realizada com base no conteúdo programático constante do Anexo II deste Edital, disponibilizado na Internet no endereço eletrônico da CCV.

9.2.2. Serão considerados no julgamento da Prova Prática, dentre outros, os seguintes aspectos:

- a) domínio de conteúdo;
- b) execução de procedimentos;
- c) uso de material;
- d) habilidade no manuseio de equipamentos.

9.2.3. Serão considerados impedidos de participar da comissão julgadora da prova prática:

- a) cônjuge do candidato, mesmo separado judicialmente, divorciado ou companheiro;
- b) ascendente ou descendente de candidato, ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consaguinidade, afinidade ou adoção;
- c) sócio de candidato em atividade profissional;
- d) orientador acadêmico em curso de pós-graduação stricto-sensu, nos últimos 05 (cinco) anos;
- e) coautor de publicação com algum dos candidatos, nos últimos 05 (cinco) anos.

9.2.4. Poderão participar da Prova Prática os candidatos aprovados nas provas de Múltipla Escolha e classificados, considerando-se a pontuação obtida, até o limite de 06 (seis) vezes o número de vagas ofertadas, respeitando-se a opção para cada cargo/área/campus, constante do Quadro Resumo - Anexo I deste Edital.

VAGAS OFERTADAS	NÚMERO DE CLASSIFICADOS
01	06
02	12

9.2.5. Na classificação dos candidatos para a Prova Prática, caso haja igualdade de pontos obtidos nas provas de múltipla escolha, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na ordem indicada abaixo, dando-se preferência ao candidato que:

- a) possuir idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- b) obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Específicos;
- c) tiver a maior idade, considerando-se dia, mês e ano.

9.2.6. Todos os candidatos empatados na última posição da classificação de que trata o subitem 9.2.4. poderão participar da Prova Prática.

9.2.7. O candidato que não for classificado para a Prova Prática estará, automaticamente, reprovado no concurso.

9.2.8. A relação dos candidatos classificados para a Prova Prática será divulgada no endereço eletrônico da CCV no dia 31 de agosto de 2016.

10. DA APLICAÇÃO DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

10.1. O candidato fará as provas de Múltipla Escolha no dia 14 de agosto de 2016, no município de Fortaleza, exclusivamente no local a ser informado no endereço eletrônico da CCV, no dia 10 de agosto de 2016.

10.2. O candidato deverá comparecer ao seu local de provas com uma hora de antecedência do horário previsto para o início das mesmas, munido de caneta esferográfica transparente, de tinta azul ou preta, e do documento original de identidade.

10.3. Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira APENAS documento de identidade, caneta transparente de tinta azul ou preta, Folha-Resposta e Caderno de Provas.

10.4. As provas terão início às **9 horas**, observado o horário de Fortaleza, a partir de quando não será mais permitido o acesso de candidatos aos locais de aplicação. A duração total das provas será de 04 (quatro) horas.

10.5. O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer na sala de realização das provas por, no mínimo, 01 (uma) hora após o início do exame.

10.6. Não serão postados ou enviados quaisquer informativos ao endereço domiciliar do candidato.

10.7. O candidato, ao terminar as provas de Múltipla Escolha, entregará ao fiscal de sala o Caderno de Provas juntamente com a Folha-Resposta. Não será permitido ao candidato copiar as respostas das questões de múltipla escolha.

10.8. Os gabaritos das provas serão divulgados a partir das 16 horas do dia 14 de agosto de 2016, no endereço eletrônico da CCV.

10.9. Em hipótese alguma haverá segunda chamada das provas, assim como, não serão aplicadas provas fora do local, da data e do horário predeterminados neste Edital.

10.10. Durante a aplicação das provas, não será permitida consulta de qualquer espécie nem o uso de equipamentos eletrônicos.

10.11. O resultado preliminar das provas de múltipla escolha será divulgado no endereço eletrônico da CCV no dia 23 de agosto de 2016.

10.12. No dia 23 de agosto de 2016, o candidato terá acesso à sua Folha-Resposta, no endereço eletrônico da CCV, para fins de conferência.

11. DA APLICAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

11.1. O candidato fará a Prova Prática no dia 18 de setembro de 2016, no município de Fortaleza, exclusivamente no horário e local a ser informado no endereço eletrônico da CCV, no dia 12 de setembro de 2016.

11.2. O candidato deverá comparecer ao seu local de prova com uma hora de antecedência do horário previsto para início da mesma, munido de caneta esferográfica transparente, de tinta azul ou preta, e do documento original de identidade.

11.3. Não serão postados ou enviados ao endereço domiciliar do candidato quaisquer informativos.

11.4. Em hipótese alguma haverá segunda chamada da prova, assim como, não serão aplicadas provas fora do local, da data e do horário predeterminados neste Edital.

11.5. A ordem de realização da Prova Prática obedecerá a sorteio devendo o candidato aguardar o início da sua prova em sala reservada.

11.6. A Prova Prática será gravada para efeito de registro e avaliação.

11.7. A comissão julgadora poderá, se for o caso, autorizar ao candidato o uso de equipamentos eletrônicos necessários à sua avaliação, quando da realização da Prova Prática.

11.8. Durante a aplicação das provas, não será permitida consulta de qualquer espécie nem o uso de equipamentos eletrônicos, exceto no caso previsto no subitem 11.7.

11.9. O resultado preliminar da Prova Prática será divulgado no endereço eletrônico da CCV no dia 22 de setembro de 2016.

12. DA ELIMINAÇÃO

12.1. Será eliminado do Concurso o candidato que:

- a) faltar a qualquer das provas;
- b) responder incorretamente a pelo menos 07(sete) questões da Prova de Língua Portuguesa, e/ou 25 (vinte e cinco) questões da Prova de Conhecimentos Específicos;
- c) não participar da Prova Prática, em face do disposto no subitem 9.2.4;
- d) ausentar-se da sala de provas levando a Folha-Resposta, o Caderno de Provas e/ou outros materiais não permitidos;
- e) portar equipamentos eletrônicos (telefone celular, BIP, relógio do tipo Data Bank, relógio celular, smartwatch, mp3, mp4, agenda eletrônica, notebook, netbook, tablet, palm top, receptor, gravador, calculadora, pager, aparelhos de rádio transmissão ou similares), exceto no caso previsto no subitem 11.7;
- f) permanecer, durante a realização das provas, usando chapéu, boné, boina ou similares;
- g) comprovadamente usar de fraude ou para ela concorrer, atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar e fiscalizar o Concurso.
- h) O candidato que usa aparelho auditivo deverá solicitar atendimento especial ou retirar o aparelho antes de entrar na sala de prova.

13. DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

13.1. A nota final (NF) será a soma das notas das provas de Múltipla Escolha (PME): Língua Portuguesa (PLP) + Conhecimentos Específicos (PCE), observado o disposto no subitem 9.1, acrescida da nota da Prova Prática (PP), observado o disposto no subitem 9.2, de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = NPME + NPP$$

13.2. Os candidatos aprovados serão classificados para cada cargo/área/campus, na ordem decrescente da nota final, até o limite abaixo discriminado, fixado de acordo com o número de vagas ofertadas, constantes do Quadro Resumo – Anexo I deste Edital:

VAGAS OFERTADAS	NÚMERO FINAL DE CLASSIFICADOS
01	05
02	09

13.3. Os candidatos não classificados na forma prevista no subitem 13.2. mesmo que tenham acertado o mínimo de questões para aprovação nas provas de Múltipla Escolha, estarão automaticamente reprovados no concurso.

13.4. Na classificação final dos candidatos, caso haja igualdade de nota final, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na ordem indicada abaixo, dando-se preferência ao candidato que:

- possuir idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Específicos;
- obtiver a maior nota na Prova Prática;
- tiver a maior idade, considerando-se dia, mês e ano.

13.5. Na classificação final, todos os candidatos empatados na última posição serão considerados aprovados.

14. DO RESULTADO DO CONCURSO

14.1. A classificação final dos aprovados por cargo/área/campus, na forma e condições previstas neste Edital, será homologada pelo Magnífico Reitor e publicada no Diário Oficial da União.

15. DA VALIDADE DO CONCURSO

15.1. O Concurso será válido por 01 (um) ano a contar da data da publicação do seu resultado, no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Universidade Federal do Ceará.

16. DO PROVIMENTO

16.1. O provimento dos cargos obedecerá, rigorosamente, a ordem de classificação final dos candidatos.

16.2. O provimento dos cargos far-se-á de acordo com a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091/2005, da seguinte forma:

a) nível de classificação D, nível de capacitação I, padrão de vencimento 01, correspondente a R\$ 2.175,17 (dois mil, cento e setenta e cinco reais e dezessete centavos), acrescido de auxílio alimentação no valor de R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais), totalizando R\$ 2.633,17 (dois mil, seiscentos e trinta e três reais e dezessete centavos), para os cargos de Mecânico (apoio marítimo), Técnico de Laboratório/área e Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais;

b) nível de classificação E, nível de capacitação I, padrão de vencimento 01, correspondente a R\$ 3.666,54 (três mil, seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), acrescido de auxílio alimentação no valor de R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais), totalizando R\$ 4.124,54 (quatro mil, cento e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), para os cargos de Comandante de Lancha e Engenheiro Agrônomo.

16.3. O regime de trabalho será o de 40 (quarenta) horas semanais.

16.4. Respeitada a opção de cargo/área/campus indicada pelo candidato, no ato da inscrição, a Universidade Federal do Ceará estabelecerá, tendo em vista as necessidades da Instituição, o local e o horário de trabalho (diurno/noturno), importando a inscrição do candidato a sua anuência com essas condições.

17. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Atividade	Data
ISENÇÃO	
Solicitação de isenção – Internet.	22 a 24/junho
Resultado da solicitação de isenção (deferida e negada).	28/junho
Recebimento de recurso administrativo contra resultado da isenção.	29/junho
Divulgação do resultado do recurso administrativo contra resultado da isenção.	30/junho
INSCRIÇÃO	
Solicitação de inscrição - Internet.	1° a 17/julho
Envio do laudo médico, nos casos de solicitação de atendimento especial para pessoas com deficiência.	1° a 18/julho
Último dia para pagamento da taxa de inscrição.	18/julho
Divulgação das inscrições confirmadas, indeferidas e irregulares.	25/julho
Regularização das inscrições.	27/julho
Divulgação dos inscritos e da concorrência.	29/julho
PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA	
Divulgação do local de provas.	10/agosto
DATA DAS PROVAS	
	14/agosto
Divulgação dos gabaritos (a partir das 16h).	14/agosto
Recebimento de recurso administrativo contra a elaboração e/ou gabarito.	16/agosto
Divulgação do resultado do recurso administrativo contra a elaboração e/ou gabarito.	22/agosto
Divulgação do resultado preliminar das provas de Múltipla Escolha.	23/agosto
Recebimento de recurso administrativo contra o resultado preliminar das provas de Múltipla Escolha.	24/agosto
Resultado do recurso administrativo contra o resultado preliminar das provas de Múltipla Escolha.	26/agosto
Divulgação da relação dos classificados para a Prova Prática.	31/agosto
PROVA PRÁTICA	
Divulgação do horário e local da Prova Prática.	12/setembro
DATA DA PROVA	
	18/setembro
Divulgação do resultado preliminar da Prova Prática.	22/setembro
Recebimento de recurso administrativo contra o resultado preliminar da Prova Prática.	23/setembro
Resultado do recurso administrativo contra o resultado preliminar da Prova Prática.	28/setembro
Divulgação do resultado final do concurso e encaminhamento para homologação e publicação no D.O.U.	29/setembro

18. DOS RECURSOS

18.1. Do resultado final da concessão de isenção da taxa de inscrição, caberá Recurso Administrativo, que deverá ser encaminhado à Coordenadoria de Concursos - CCV, das 8h às 18h do dia 29 de junho de 2016, exclusivamente, através de formulário eletrônico próprio, disponibilizado no endereço eletrônico da CCV. O resultado do Recurso Administrativo será divulgado no dia 30 de junho de 2016, no referido endereço eletrônico.

18.2. Para recorrer do indeferimento da inscrição o candidato deverá preencher formulário eletrônico próprio, disponibilizado no endereço eletrônico da CCV, escanear o boleto bancário quitado no período previsto no subitem 4.3. e enviá-los à CCV através do endereço eletrônico www.ccv.ufc.br, no período compreendido entre as 8h e as 18h do dia 27 de julho de 2016. A relação dos inscritos e da concorrência será divulgada no dia 29 de julho de 2016, no referido endereço eletrônico.

18.3. O candidato poderá recorrer quanto à elaboração e/ou gabarito das provas de Múltipla Escolha, mediante o preenchimento do formulário eletrônico próprio, disponibilizado no endereço eletrônico da CCV, no período compreendido entre as 8h e as 18h do dia 16 de agosto de 2016. O resultado do Recurso Administrativo será divulgado no dia 22 de agosto de 2016, no referido endereço eletrônico. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos. O recurso interposto pelo candidato, especificando as razões de sua irrisignação, deverá ser claro, consistente e objetivo para que seja passível de análise, caso contrário, será preliminarmente indeferido.

18.4. Se do exame de recurso resultar anulação de questão integrante de prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

18.5. Caberá recurso do resultado preliminar das provas de Múltipla Escolha, exclusivamente, mediante preenchimento de formulário eletrônico próprio disponibilizado no endereço eletrônico da CCV, das 8 horas às 18 horas do dia 24 de agosto de 2016. O resultado do requerimento será divulgado, exclusivamente, no referido endereço eletrônico, no dia 26 de agosto de 2016.

18.6. Caberá recurso do resultado preliminar da Prova Prática, exclusivamente, mediante preenchimento de formulário eletrônico próprio disponibilizado no endereço eletrônico da CCV, das 8h às 18h do dia 23 de setembro de 2016. O resultado do requerimento será divulgado, exclusivamente, no referido endereço eletrônico, no dia 28 de setembro de 2016.

19. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

19.1. Observadas as disposições legais pertinentes e as necessidades operacionais da Universidade, o candidato classificado nos limites e formas definidas neste Edital, será convocado para nomeação por e-mail e/ou por ofício encaminhado através da Empresa Brasileira de Correios, com Aviso de Recebimento (AR). Para citada convocação serão utilizados o e-mail e/ou o endereço constantes do Formulário de Solicitação de Inscrição, os quais deverão ser mantidos atualizados pelo candidato, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Coordenadoria de Desenvolvimento e Capacitação/Divisão de Concursos e Provimento, presencialmente, na Rua Paulino Nogueira nº 315, Bloco II - Altos - Benfica - CEP 60020-270, Fone (85)3366.7407 ou pelo e-mail dicon.progep@ufc.br.

19.2. O candidato convocado fica obrigado a declarar, no prazo estipulado no e-mail e/ou ofício de convocação mencionados no subitem anterior, se aceita ou não a nomeação para o cargo. Caso não aceite, deverá assinar termo de desistência, sendo substituído pelo candidato imediatamente subsequente na lista de classificação final do mesmo cargo/área/campus, considerando-se a omissão também como desistência.

19.3. É facultado ao candidato convocado para nomeação solicitar, mediante formulário próprio, a inclusão de seu nome no final da relação de classificados do cargo/área/campus ao qual concorreu. Nesse caso, o candidato será reclassificado no último lugar da citada relação, ficando a sua nomeação condicionada à nomeação ou desistência de todos os candidatos com melhor classificação.

19.4. A Universidade Federal do Ceará poderá, observada a ordem de classificação, indicar para nomeação em outra Instituição Federal de Ensino – IFE do Estado do Ceará, candidatos classificados neste Concurso. Será facultado ao candidato aceitar ou não, mediante termo de aceitação. Caso não aceite, o candidato permanecerá na mesma colocação da lista de classificação final.

19.5. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de aprovação no processo seletivo, valendo para este fim, o resultado do Concurso publicado no Diário Oficial da União.

19.6. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor da taxa de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o Concurso.

19.7. Para assegurar a lisura e a segurança do Concurso, durante a realização das provas poderá ser adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos mediante verificação do documento de identidade, coleta da assinatura e das impressões digitais.

19.8. A Coordenadoria de Concursos – CCV disponibilizará o boletim de desempenho individual para consulta por meio do CPF e da senha cadastrados, no momento da inscrição, no endereço eletrônico da CCV, seguindo o Calendário de Atividades.

19.9. A inscrição no Concurso implicará o conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos, expediente dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento.

19.10. Decorridos 120 (cento e vinte) dias após a divulgação do resultado final do Concurso, a Folha-Resposta será destruída.

19.11. O resultado final do Concurso será homologado, publicado no Diário Oficial da União e divulgado no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, a partir do dia 29 de setembro de 2016.

19.12. Todos os horários previstos neste Edital são regidos pelo horário de Fortaleza.

19.13. Os casos omissos serão resolvidos pelo Magnífico Reitor.

Reitoria da Universidade Federal do Ceará,

Fortaleza, 13 de junho de 2016.

Henry de Holanda Campos
Reitor

ANEXO I – QUADRO RESUMO

CÓDIGOS DOS CARGOS	CARGOS	NÍVEL/ PADRÃO	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	VAGAS PARA PESSOAS NEGRAS	TOTAL DE VAGAS	REGIME	QUALIFICAÇÃO/HABILITAÇÃO EXIGIDA
VAGAS PARA O CAMPUS DE FORTALEZA								
01	Comandante de Lancha	E-I/01	01	-	-	01	40h	Ensino Médio Completo + Curso profissional de aquaviário marítimo de convés, habilitado pela Marinha do Brasil na categoria de Contra Mestre (CTR) com competência e certificação II/3 emitido pela DPC ou Mestre da Cabotagem (MCB) com competência e certificação II/3 emitido pela DPC, ou de categoria superior, devendo estar a Caderneta de Inscrição e Registro (CIR), em vigor e atualizada. Nas categorias de CTR e MCB devem comprovar embarque na função de comando em embarcação acima de 20 AB.
02	Engenheiro Agrônomo	E-I/01	01	-	-	01	40h	Curso Superior em Agronomia ou Engenharia Agrônômica reconhecido pelo MEC e registro no Conselho competente.
03	Mecânico (apoio marítimo)	D-I/01	01	-	-	01	40h	Ensino Médio completo + Curso profissional de aquaviário marítimo de máquinas, habilitado pela Marinha do Brasil na categoria de condutor motorista (CDM) com competência e certificação III/4 emitido pela DPC, devendo estar a Caderneta de Inscrição e Registro (CIR), em vigor e atualizada e que comprove tempo de embarque de no mínimo 2 (dois) anos em embarcações com tonelagem superior a 50 AB.
04	Técnico de Laboratório/ Manejo de Solos	D-I/01	01	-	-	01	40h	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área ou Ensino Médio completo + experiência de 06 (seis) meses, comprovada mediante declaração de Instituição Pública ou registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.
05	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	D-I/01	02	-	-	02	40h	Ensino Médio completo + proficiência em LIBRAS através do exame PROLIBRAS.
VAGAS PARA O CAMPUS DE RUSSAS								
06	Técnico de Laboratório/Mecânica Industrial	D-I/01	02	-	-	02	40h	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área ou Ensino Médio completo + experiência de 06 (seis) meses, comprovada mediante declaração de Instituição Pública ou registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.
07	Técnico de Laboratório/ Hidráulica e Saneamento	D-I/01	01	-	-	01	40h	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área ou Ensino Médio completo + experiência de 06 (seis) meses, comprovada mediante declaração de Instituição Pública ou registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.

VAGAS PARA O CAMPUS DE CRATEUS								
08	Técnico de Laboratório/Mecânica Industrial	D-I/01	02	-		02	40h	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área ou Ensino Médio completo + experiência de 06 (seis) meses, comprovada mediante declaração de Instituição Pública ou registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.
09	Técnico de Laboratório/ Hidráulica e Saneamento	D-I/01	01	-		01	40h	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área ou Ensino Médio completo + experiência de 06 (seis) meses, comprovada mediante declaração de Instituição Pública ou registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.

CARGOS: Mecânico (apoio marítimo), Técnico de Laboratório/área e Tradutor e Interprete de Linguagens de Sinais

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 60,00 (sessenta reais).

REMUNERAÇÃO: R\$ 2.633,17 (dois mil e seiscentos e trinta e três reais e dezessete centavos).

CARGOS: Comandante de Lancha e Engenheiro Agrônomo

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

REMUNERAÇÃO: R\$ 4.124,54 (quatro mil cento e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).

ANEXO II – PROGRAMAS

LÍNGUA PORTUGUESA (para todos os cargos)

Leitura

Objetivo geral: Exploração de leitura para a compreensão literal, interpretativa e crítica dos diversos tipos de textos. Conteúdo: 1. Identificação das relações de coerência: 1.1. ideia principal / ideias secundárias; 1.2. relação de causa e efeito; 1.3. relação de comparação e contraste; 1.4. sequência temporal e espacial. 2. Identificação das relações coesivas: 2.1. referência; 2.2. substituição; 2.3. elipse; 2.4. repetição. 3. Identificação do significado de palavras recorrendo ao contexto. 4. Identificação do sentido entre palavras: 4.1. sinonímia/ antonímia / polissemia; 4.2. hiponímia /hiperonímia; 4.3. campo semântico. 5. Identificação da natureza dos vários tipos textuais: 5.1.narrativo; 5.2. descritivo; 5.3. expositivo; 5.4. argumentativo. 6. Reconhecimento da especificidade dos gêneros textuais: 6.1. elementos constitutivos e sua organização; 6.2. características linguísticas; 6.3. funções dos textos. 7. Reconhecimento do propósito do autor. 8. Reconhecimento das informações implícitas. 9. Reconhecimento de fato e de opinião. 10. Reconhecimento do propósito comunicativo. 11. Reconhecimento dos efeitos de sentido decorrentes do emprego de recursos expressivos.

Gramática

Objetivo geral: Análise dos aspectos fonológicos, gráficos, morfológicos e sintáticos de um texto. Conteúdo: 1. Fonologia: 1.1. distinção de fonemas e letras; 1.2. reconhecimento de valores fonéticos de alguns fonemas; 1.3. identificação da correta representação gráfica dos fonemas e dos vocábulos; 1.4. divisão silábica. 2. Ortografia e pontuação: 2.1.aplicação das normas estabelecidas no sistema ortográfico adotado no Brasil, considerando-se o que prescreve o Decreto Nº. 6.583, de 29 de setembro de 2008; 2.2. emprego dos sinais gráficos (vírgula, reticências, ponto-e-vírgula, aspas, travessão, parênteses etc). 3. Morfologia: 3.1. identificação, pela função sintática, da classe das palavras; 3.2. identificação das flexões nominais e verbais; 3.3. flexão de nomes e verbos, de acordo com as normas da língua padrão; 3.4. emprego dos pronomes; 3.5. reconhecimento das vozes verbais; 3.6. reconhecimento do valor conectivo do pronome, da preposição e da conjunção; 3.7. emprego da crase; 3.8. reconhecimento dos elementos mórficos das palavras; 3.9. distinção entre composição e derivação; 3.10. reconhecimento dos cognatos das palavras; 3.11. decomposição dos vocábulos em suas unidades mínimas de significação. 4. Sintaxe: 4.1. reconhecimento dos termos da oração; 4.2. identificação da oração no período; 4.3. justificação de casos de concordância nominal e verbal; 4.4. distinção entre regentes e regidos; 4.5. classificação dos verbos quanto a sua predicação; 4.6. distinção de sentido pela disposição sintática das palavras no enunciado; 4.7. distinção entre ordem direta e ordem inversa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO: COMANDANTE DE LANCHAS

1. Navegação: Cartas e publicações náuticas, Navegação estimada e costeira, Navegação eletrônica, Rumos e marcações, Métodos de navegação de acordo com as exigências da Carta de Contra Mestre (CTR), Noções de comunicação e regras de governo. 2. Legislação: Legislação marítima, Regulamento internacional para evitar abalroamento no mar e balizamento, Prevenção de poluição marinha. 3. Equipamentos de Sobrevivência e Salvamento no Mar: Equipamentos salva-vidas, Embarcações de sobrevivência e salvamento, Homem ao Mar e técnicas de sobrevivência no mar. 4. Higiene e Primeiros Socorros: aplicação de acordo com as exigências da Carta de Contra Mestre (CTR). 5. Controle de Avarias: Sistema de combate a incêndio, estanqueidade e reparos de emergência. 6. Marinha: Noções de estabilidade e movimentação de pesos, Construção e estabilidade de embarcação. Nomenclatura. Artes do Marinheiro. 7. Manobra da Embarcação: Leme, atracação e desatracação, fundeio e amarração. 8. Manutenção da Embarcação: Pintura e Conservação de Embarcação, Manutenção de Equipamentos de Convés. 9. Acessórios do Convés: guinchos, âncoras e amarras, aparelhos de laborar. 10. Métodos e Arte de Pesca: Arrasto de fundo e meia água, pesca de cerco, espinhel e manzuá. 11. Embarcações de Pesca: Características técnicas das embarcações especializadas e polivalentes. Maquinário de convés e sistema de conservação e captura, noções de conservação de pescado a bordo. 12. Equipamentos de comunicação, socorro e auxiliares a navegação: rádio VHF, rádio UF, EPIRB, Eco-sonda, radar, piloto automático, agulhas náuticas e GPS.

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

1. Quantificação de ácidos nucleicos e de proteínas por métodos espectrofotométricos. 2. Extração de DNA, RNA e proteínas. 3. Amplificação de DNA por PCR. 4. Aplicações da PCR na Agricultura. 5. A eletroforese na diagnose de fitopatógenos. 6. Caracterização molecular de fitopatógenos. 7. Filogenia molecular no estudo dos organismos fitopatogênicos. 8. Clonagem e sequenciamento de genes. 9. Plantas transgênicas. 10. Bioinformática aplicada à biologia molecular. 11. Purificação de vírus de vegetais e obtenção de antissoros. 12. Manuseio de equipamentos de biologia molecular. 13. Normas de segurança e boas práticas laboratoriais. 14. Controle de doenças, pragas e plantas invasoras em casa-de-vegetação. 15. Técnicas de enxertia em espécies vegetais. 16. Técnicas de cultivo plantas em casa-de-vegetação.

CARGO: MECÂNICO (APOIO MARÍTIMO)

1. Eletrotécnica básica: Grandezas elétricas; Resistividade; Circuitos; Associação de resistores; Lei de Ohm; Potência CC, Potência CA; Magnetismo e eletromagnetismo. 2. Noções de máquinas elétricas: Alternadores; motores de partida, baterias; Manutenção em equipamentos elétricos. 3. Sistemas de partida de motores: partida direta, estrela-triângulo e soft-starter. 4. Linha de propulsão: motor propulsor, eixo, hélice. 5. Fundamentos de Mecânica: princípio de funcionamento de motores de combustão interna, Ciclo Otto e Ciclo Diesel; nomenclatura e classificação de componentes de motores de combustão interna. 6. Procedimentos e características de operação e manutenção de motores diesel marítimo. 7. Sistemas auxiliares de motores de combustão interna: sistema de injeção combustível, de ignição, de arrefecimento; de lubrificação e sistema de partida a ar. Manutenção preventiva de motores de combustão ia. 8. Sistemas frigoríficos por meio de gases e de vapores: ciclo da refrigeração, gás refrigerante, condensador, válvulas de expansão, evaporadores, reservatórios e filtros. 9. Sistemas Hidráulicos de Levantamento e Movimentação de Carga: Guinchos, talhas, paus-de-carga, molinetes, cabrestantes e outras máquinas de convés. 10. Procedimentos de condução e manutenção de praças de máquinas de embarcações. Operações com bombas e redes de esgoto, de transferência de líquidos a bordo e de incêndio. 11. Controle de avarias (extintores de incêndio, combate a incêndio, estanqueidade e reparos de emergência), sobrevivência no mar; higiene do trabalho, primeiros socorros e uso de equipamento de proteção individual (EPI) a bordo.

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ MANEJO DE SOLOS

1. Segurança em laboratório de análises químicas; 2. Manuseio de equipamentos volumétricos e preparo de soluções; 3. Medidas espectrofotométricas; 4. Preparo de amostras ambientais; 5. Análises de atributos químicos em amostras de solo; 6. Análises de material vegetal; 7. Análises de fertilizantes minerais e orgânicos; 8. Utilização da informática no gerenciamento do laboratório; 9. Amostragem de solo para análises de fertilidade, manejo e contaminação.

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ MECÂNICA INDUSTRIAL

1. Desenho técnico mecânico: normas, leitura e interpretação; 2. Ferramentas CAD-CAM. 3. Conceitos de programação de máquinas CNC. 4. Processos de fabricação mecânica: usinagem, conformação e soldagem. 5. Ensaio destrutivos e não destrutivos. 6. Metalografia, tratamentos térmicos e termoquímicos. 7. Metrologia: conceitos básicos, instrumentos de medição, erros de medida, tolerâncias dimensionais e geométricas. 8. Sistemas de unidades: sistema internacional, sistema inglês, conversões de unidades. 9. Hidráulica e pneumática: equipamentos, acessórios e instrumentos. 10. Manutenção: tipos de manutenção, técnicas de manutenção. 11. Lubrificação industrial: lubrificantes e lubrificação. 12. Fundamentos de mecânica dos fluídos e de refrigeração. 13. Fundamentos de resistência dos materiais. 14. Elementos de máquinas. 15. Noções básicas de higiene e segurança em laboratório.

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ HIDRAULICA E SANEAMENTO

1. Qualidade e propriedades da água; 2. Usos, requisitos e padrões de qualidade da água; 3. Fontes de poluição das águas; 4. Características qualitativas e quantitativas das águas residuárias; 5. Tecnologias e sistemas de tratamento de águas residuárias; 6. Coleta e preservação de amostras; 7. Determinação de parâmetros de avaliação química e biológica da água (pH, acidez, alcalinidade); 8. Demanda de oxigênio (DO, DBO),

condutividade, salinidade, sólidos, temperatura, ensaios; 9. Determinação da concentração de metais e contaminantes na água e esgoto, métodos volumétricos e instrumentais de análise (espectroscópicos, eletroquímicos e cromatográficos); 10. Escoamento em: orifícios, bocais, tubos retos e vertedores; 11. Estática dos fluídos; Cinemática dos fluídos; Análise dimensional e semelhança; Dinâmica dos fluídos; Escoamento permanente em condutos forçados; 12. Escoamento permanente uniforme e variado em canais; 13. Perda de carga distribuída e localizada; 14. Golpe de aríete; 15. Movimento: uniforme e variado em canais.

CARGO: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

1. Interpretação e tradução de língua de sinais: papéis e responsabilidades do tradutor-intérprete; questões profissionais e éticas. 2. Formação do tradutor-intérprete de língua de sinais. 3. Teorias dos estudos da tradução e estudos da interpretação. 4. Conceitos de tradução e interpretação em suas diferentes modalidades: simultânea, consecutiva e sussurrada. 5. Intérprete educacional nos diferentes níveis de ensino. 6. Linguística das línguas de sinais: estrutura e processos fonológicos; iconicidade e arbitrariedade; estrutura morfológica dos sinais; derivação, flexão e incorporação; a sintaxe e a ordem das palavras; semântica; sistema pronominal; referência e pragmática; sinais manuais e não-manuais; classificadores. 7. Educação de surdos: história e abordagens educacionais (oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão). 8. Representações da surdez (visão clínico-patológica e visão socio-antropológica) e suas implicações sociais e educacionais. 9. Comunidade surda: identidade e cultura. 10. Legislação e surdez.

ANEXO III - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

CARGO	ATRIBUIÇÕES DO CARGO
Comandante de Lancha	Comandar lanchas oceânicas de qualquer tonelagem e navegação costeira, orientando e fiscalizando as tarefas de armação, captura e conservação do pescado, assegurando o desenvolvimento das atividades de pesquisa oceanográfica.
Engenheiro Agrônomo	Elaborar e supervisionar projetos referentes a cultivos agrícolas e pastos, planejando e controlando técnicas de utilização de terras para possibilitar um maior rendimento e qualidade dos produtos agrícolas.
Mecânico(Apoio Marítimo)	Fazer a manutenção dos diversos tipos de máquinas, motores e equipamentos a bordo ou em terra, reparando ou substituindo peças, fazendo os ajustes, regulagem e lubrificação convenientes, utilizando o material adequado, visando assegurar o funcionamento regular e eficiente das máquinas.
Técnico de Laboratório/área	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais	Traduzir e interpretar a linguagem dos sinais.